



FIDELIDADE ARTE RECEBE NONO MOMENTO DO CICLO TERRITÓRIO
RELUCTANT GARDENER - Território #9

***Jardins enquanto espaços transformadores
em exposição na Fidelidade Arte***

Lisboa, 19 de maio de 2025 - A Fidelidade Arte, em parceria com a Culturgest, inaugura dia 23 de Maio, sexta-feira das 18h00 às 21h00, a exposição coletiva “*Reluctant Gardener*”, que abre ao público no próximo dia 26 de maio, esta decorre no âmbito do ciclo Território, conta com a curadoria de Sofia Lemos. A exposição vai estar aberta ao público de 26 de maio a 05 de setembro, de segunda a sexta, das 11:00 às 19:00, com entrada gratuita.

Esta exposição é o nono momento do ciclo Território – uma parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest - apresenta obras - escultóricas, sonoras, fotográficas, fílmicas e performativas - de artistas como o espanhol Álvaro Urbano, radicado em Berlim, Ariel Schlesinger, que vive e trabalha em Nova Iorque, a sueca Nina Canell, também radcada em Berlim, e a japonesa Rei Naito.

Segundo a curadora, esta exposição convida quem a visita “a entrar no jardim não apenas como referência, mas como expressão — experiencial e performativa — da ecologia: um espaço onde vidas humanas e não-humanas se cruzam; onde o visível e o invisível permanecem presentes; onde a realidade não é nem fixa nem ilusória; onde o crescimento implica tanta incerteza como o cultivo; e onde o jardim se revela como espaço transformador, acessível a cada um de nós, com ou sem relutância”.

Desde o Japão, onde a curadora descobriu uma forma de ver com todos os sentidos - “ali, a beleza reside precisamente naquilo a que a visão não acede de imediato – até aos intrincados jardins persas de Damasco, Córdoba e Granada, onde aprendeu a etimologia da palavra «paraíso», oriunda do persa *pairidaeza*, que designa um jardim murado - “uma fronteira desenhada entre natureza e cultura, entre o bem e o mal, entre o dentro e o fora”, passando pela metáfora, tantas vezes repetida, que descreve Portugal como um “jardim à beira-mar plantado”, a exposição, mostra-nos que cada jardim conta uma história, oferecendo modos inesperados de imaginar o nosso lugar no mundo.

Segundo a curadora, entre ondas de nacionalismos ressurgentes, a figura do “jardineiro relutante” reconfigura com persistência as histórias das nossas origens, questionando os mundos que cultivamos e as naturezas que preservamos à semelhança do que fazem os próprios jardins.

Sofia Lemos, curadora da 11ª edição da bienal Contour (Mechelen, Bélgica, 2026), que tem desenvolvido trabalhos de investigação no âmbito da intersecção entre a arte, o discurso e a performance, com um contínuo enfoque na ecologia, apresenta-nos uma exposição na qual cada obra germina na seguinte, movendo-se entre impressões vagas, estados anímicos e intensidades operáticas que se entrelaçam como o tempo do jardim, em ciclos de vida e decomposição, revitalizando a nossa perceção dos ritmos e sincopações do mundo.

A acompanhar a exposição, é lançado, em setembro, o livro *Reluctant Gardener* (Culturgest e Bom Dia Books, 2025), que acompanhará o projeto expositivo.

Sobre a Fidelidade Arte

A Fidelidade Arte é a expressão do Programa de Responsabilidade Social do Grupo Fidelidade na vertente cultural. Na Galeria Fidelidade Arte, situada no Largo do Chiado, 8, em Lisboa, o Grupo Fidelidade promove o acesso gratuito da população em geral, a projetos artísticos nacionais e internacionais, partilhando um espaço emblemático no centro de Lisboa. Inaugurada em 2002, a Galeria Fidelidade Arte é já uma referência no roteiro cultural da cidade de Lisboa.

Sobre a Culturgest

A Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos dedica-se à criação contemporânea, apresentando uma programação regular nas áreas das artes performativas, da música, das artes visuais, do cinema e do pensamento contemporâneo. Dirige-se a um público alargado – incluindo público escolar, crianças e jovens – convidando-o a usufruir de uma programação nacional e internacional de qualidade e a participar em atividades culturais atraentes e enriquecedoras.

A Culturgest abriu as portas, em Lisboa, em 1993, desenvolvendo, desde então, um papel significativo no desenvolvimento do tecido artístico da cidade e do país. No Porto, inaugurou em 2002, tendo, hoje em dia, uma programação, essencialmente, dedicada às artes visuais.

Fidelidade Arte Largo do Chiado, 8 – 1249-125 Lisboa

Horário da exposição: Dias úteis, das 11h às 19h.

Entrada livre www.fidelidade.pt